

## NONI, fruta milagrosa? Verdades e mitos.

Com o nome científico de *Morinda citrifolia*, o **noni** é uma pequena árvore de origem asiática cujo uso no mundo é bastante difundido. Ele é mais popular nos Estados Unidos e em alguns países da Europa, sendo seu consumo no Brasil ainda recente. O fruto é verde, parecido com a fruta do conde, aparecendo geralmente apenas em forma de suco engarrafado. Existe um grande interesse na sua utilização na medicina popular devido às “supostas propriedades farmacológicas” que possui; chega-se a afirmar que alcance mais de 120 problemas de saúde que podem ser tratados, e até curados, com a planta e seus extratos. Assim, considerando-se toda essa curiosidade a cerca do noni, estamos à frente de um mito ou uma verdade?

De fato, há muitos trabalhos científicos em execução com o objetivo de avaliar se o noni realmente tem propriedades medicinais, como atividades antibiótica, antiinflamatória, analgésica, e, até mesmo, **inibidora do câncer**. O seu mecanismo de ação ainda é desconhecido, com alguns estudos em fase inicial (in vitro e em animais) sugerindo atividade antioxidante, anti-angiogênica e anti-tumoral, o que se deve a seus componentes, em especial às antraquinonas.

Em contrapartida, há relatos de algumas reações adversas associadas ao seu consumo. O suco de noni pode ocasionar elevação das enzimas hepáticas (lactato desidrogenase e transaminases), diminuir o trânsito gastrointestinal (interagindo com medicações que são usadas por via oral), potencializar o efeito dos antiinflamatórios e impedir o crescimento de novos vasos sanguíneos, devendo ser usado com cautela em pacientes com lesões e no pós-operatório. Alguns produtos de noni contêm alto teor de açúcar e de potássio, o que pode ser potencialmente prejudicial em diabéticos e doentes com comprometimento da função renal. Além disso, por conta do seu efeito antioxidante, o noni pode interagir com a radiação ionizante e os quimioterápicos, estando contra-indicado em pacientes em quimioterapia ou radioterapia.

A ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) levanta dúvidas sobre a finalidade e a segurança do produto. E cita ainda, diversos relatos de casos devidamente

publicados em revistas científicas indexadas sobre a associação do consumo do suco de noni a casos de toxicidade hepática. Também, ainda é muito grande a falta de estudos sistemáticos avaliando o suco de noni em humanos nos países onde o produto é comercializado. Por conta disso, a ANVISA proibiu a comercialização de produtos contendo noni no Brasil até que os requisitos legais que comprovem de sua segurança de uso sejam atendidos.

Nessas condições, verifica-se que as publicações científicas a cerca do noni ainda necessitam de uma avaliação mais precisa que ateste tanto a segurança quanto a eficácia deste como medicamento natural. Tal avaliação de segurança/eficácia é de grande valia em tratamentos para problemas de saúde complexos como o **câncer**. Dessa forma e, tendo em vista também as suas possíveis propriedades antioxidantes, até o presente momento não é aconselhável o uso do noni por pacientes em tratamento oncológico.



Fonte: [www.tahitiring.com/images/noni.jpg](http://www.tahitiring.com/images/noni.jpg)

### Noni

- **Nome científico:** *Morinda citrifolia*
- **Origem:** Asiática, mais precisamente na Polinésia.
- **Forma usual:** Suco

- **Mecanismo de ação:** Ainda desconhecido (estudos em fase inicial – *in vitro* e animais). Possíveis atividades antioxidante, anti-angiogênica e anti-tumoral.
- **Precauções:**
  - Pós-operatório
  - Nefropatas
  - Diabéticos
  - Pacientes em tratamento oncológico (radioterapia e/ou quimioterapia)
  - Gravidez e lactação
- **Interações importantes:**
  - Inibidores da ECA (captopril, enalapril)
  - Bloqueadores do receptor de angiotensina (losartana, valsartana)
  - Diuréticos poupadores de potássio (espironolactona)
  - Antineoplásicos
  - Drogas hepatotóxicas
  - Antiinflamatórios

**Manoel Pinheiro**

Farmacêutico

